



# CASP2022

Atividades coordenadas para  
a segurança dos produtos



Adaptadores  
de viagem



Relatório  
final

# Índice

Índice	2
Lista de abreviaturas	2
Síntese	3
<b>Parte 1</b>	
<b>1. Síntese da atividade</b>	<b>4</b>
1.1. AN participantes	4
1.2. Âmbito do produto e critérios de ensaio	4
1.2.1. Âmbito do produto	4
1.2.2. Critérios de ensaio	5
<b>2. Amostragem e ensaios</b>	<b>5</b>
2.1. Distribuição e canais de amostragem	5
2.2. Processo de ensaio	6
<b>3. Resultados dos ensaios</b>	<b>6</b>
3.1. Síntese dos resultados dos ensaios e principais conclusões	6
3.2. Resultados por cláusula	7
3.3. Resultados por tipo de produto	7
3.4. Conclusões sobre os resultados do ensaio	8
<b>4. Avaliações dos riscos e medidas</b>	<b>9</b>
4.1. Resultados da avaliação dos riscos	9
4.2. Medidas corretivas	9
<b>5. Conclusões e recomendações</b>	<b>10</b>
5.1. Conclusões	10
5.2. Recomendações às partes interessadas	10
<b>Parte 2</b>	
<b>1. O que é o CASP?</b>	<b>12</b>
Funções e responsabilidades	
<b>2. Plano de trabalho das Atividades Específicas por Produto</b>	<b>13</b>
<b>3. Ferramentas e processos das Atividades Específicas por Produto</b>	<b>14</b>

## Lista de abreviaturas

ABREVIATURA	DESCRIÇÃO
AEP	Atividade específica por produto
AN	Autoridade nacional
CASP	Atividades coordenadas para a segurança dos produtos
CE	Comissão Europeia
DG JUST	Direção-Geral da Justiça e dos Consumidores da Comissão Europeia
DSGP	Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (2001/95/CE)
EEE	Espaço Económico Europeu
IEC	Comissão Eletrotécnica Internacional
Linhas diretrizes	Decisão (UE) 2019/417
RAPEX	
LVD	Diretiva Baixa Tensão (2014/35/UE)
RAG	Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos
RAPEX	O Sistema de Troca Rápida de Informações
UE	União Europeia

# Síntese

## Objetivos da atividade

Os projetos no âmbito das atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem a todas as autoridades nacionais (AN) responsáveis pela fiscalização do mercado dos países da União Europeia (UE) / Espaço Económico Europeu (EEE) cooperarem no domínio do reforço da segurança dos produtos colocados no mercado único europeu. Esta atividade centrou-se nos adaptadores de viagem. Os produtos foram objeto de amostragem e ensaios seguindo critérios comuns num laboratório europeu selecionado pelas AN participantes.

## Âmbito do produto

Os produtos abrangidos foram **adaptadores de viagem simples e universais**.

## Principais critérios de ensaio

O plano de ensaios incluiu uma seleção de cláusulas da norma IEC 60884-2-5:2017 Fichas e tomadas de corrente para usos domésticos e análogos – Parte 2-5: Requisitos específicos aplicáveis aos adaptadores (incluídos no anexo AA Adaptadores de viagem). A norma é utilizada em conjunto com a IEC 60884-1:2002, Alteração 1:2006 e Alteração 2:2013 Fichas e tomadas de corrente para usos domésticos e análogos – Parte 1: Requisitos gerais.

## Resultados

- Dos 73 adaptadores de viagem, 58 não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios.
- Todos os adaptadores de viagem provaram ser resistentes ao calor anormal e ao fogo, indicando uma melhoria significativa em comparação com projetos anteriores da CASP em aparelhos elétricos.
- As verificações aos avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN revelaram que 62 das 73 amostras não cumpriam os requisitos definidos no plano de ensaios. Os adaptadores de viagem são concebidos apenas para utilização temporária, e é importante que os consumidores tenham todas as informações de que necessitam para entender como utilizar os produtos com segurança.

## Principais recomendações

### Para os consumidores

- Comprar apenas em canais retalhistas fiáveis.
- Ler e seguir cuidadosamente os avisos, marcações e instruções.
- Não sobrecarregar os adaptadores.
- Certificar-se de que a fonte de alimentação é compatível com o seu aparelho.
- Os adaptadores de viagem são apenas para utilização temporária em viagem.

### Para os operadores económicos

- Tomar medidas para verificar se os produtos foram devidamente testados.
- Conhecer o respetivo fornecedor.
- Prestar atenção à integralidade e precisão dos avisos, marcações e instruções.

### Para as AN

- Manter os adaptadores de viagem sob vigilância: os aparelhos elétricos foram sujeitos a ensaio em diferentes projetos<sup>1</sup> CASP e os resultados mostram que um grande número de amostras não cumpriram os requisitos dos planos de ensaios definidos.
- Uma verificação visual requisitos em termos de avisos, marcações e instruções pode dar uma indicação inicial da qualidade do produto.

## Conclusões

Os resultados dos ensaios revelaram que 79 % das amostras sujeitas a ensaio não cumpriram pelo menos um dos requisitos dos ensaios elétricos e mecânicos realizados e apresentaram pelo menos uma não conformidade relacionada com os avisos, marcações e instruções.

A campanha de ensaios detetou uma ampla variedade de não conformidades que aumentam o risco de choque elétrico, nomeadamente: obturadores ausentes ou ineficazes; exposição a pinos de ficha expostos; ligações à terra inadequadas.

As AN emitiram seis notificações no Safety Gate com base no resultado desta AEP (estando ainda pendentes sete notificações). Entre as principais medidas tomadas relativamente aos produtos que não cumpriram os requisitos, 12 produtos foram recolhidos junto dos utilizadores finais, dois foram retirados do mercado e, relativamente a cinco produtos, as AN impuseram uma interrupção da venda.

<sup>1</sup> As baterias foram sujeitas a ensaio no âmbito das CASP 2019: <https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/caspBatteries>;  
Os carregadores foram sujeitos a ensaio no âmbito das CASP 2019: <https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/caspChargers>;  
A cablagem foi sujeita a ensaio no âmbito das CASP 2020: <https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/casp2020Cables>.

# 1. Síntese da atividade

## 1.1. AN participantes

No total, 10 AN de oito Estados-Membros da UE participaram na atividade específica por produto (AEP) «Adaptadores de viagem».

Tabela 1 - Lista das AN participantes

PAÍS	AN
Alemanha	Governo Distrital de Colónia
	Governo Distrital de Düsseldorf
Chipre	Serviço de Proteção do Consumidor, Ministério do Comércio e Indústria da Energia
	Departamento de Serviços Elétricos e Mecânicos, Ministério dos Transportes, Comunicações e Obras Públicas
Finlândia	Agência Finlandesa de Segurança e Produtos Químicos (Tukes)
França	Direção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Indiretos
Irlanda	Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor
Malta	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta
Polónia	Gabinete da Concorrência e Proteção do Consumidor
Suécia	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica

## 1.2. Âmbito do produto e critérios de ensaio

### 1.2.1. Âmbito do produto

As AN concordaram em restringir o âmbito do produto aos adaptadores de viagem simples e universais. Um adaptador de viagem simples abrange apenas uma área específica e a sua dimensão é, em geral, mais pequena. Consiste, na sua definição, numa única ficha de um sistema nacional para uma tomada de outro sistema nacional. Os adaptadores de viagem «múltiplos», «complexos» ou «universais», compostos por

uma ou mais tomadas que podem ser ligadas a outras fichas através de um interruptor eletromecânico, permitem muitas vezes a capacidade de usar o adaptador em vários, ou por vezes até mesmo em todos os países do mundo. O adaptador de viagem universal é regularmente mais volumoso do que a versão simples.



ADAPTADORES DE VIAGEM SIMPLES

ADAPTADORES DE VIAGEM UNIVERSAIS

### 1.2.2. Critérios de ensaio

Considerando que atualmente não existe uma norma harmonizada que abranja especificamente estes produtos, as AN e o perito técnico concordaram em incluir no plano de ensaios os requisitos da IEC 60884-2-5:2017 Fichas e tomadas de corrente para usos domésticos e análogos – Parte 2-5: Requisitos específicos aplicáveis aos adaptadores

domésticos e análogos – Parte 1: Requisitos gerais. Os produtos submetidos a amostragem foram testados em relação à seleção de cláusulas enumeradas na *Tabela 2*.

Além dos ensaios laboratoriais, as AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções que acompanham os produtos, nas respectivas línguas nacionais. Foi elaborada uma lista de verificação com os principais requisitos pelo perito técnico, para fornecer orientação adicional às AN.

Tabela 2 - Plano de ensaios

CLÁUSULA	REQUISITO
6	Características atribuídas
7	Classificação
8	Marcação
9	Verificação das dimensões
10	Proteção contra choques elétricos
11	Ligação à terra
14	Construção dos adaptadores
17	Resistência do isolamento e resistência elétrica
18	Funcionamento dos contactos de ligação à terra
22	Força necessária para retirar a ficha
24	Resistência mecânica
25	Resistência ao calor
28	Resistência ao calor anormal, ao fogo e à localização (não foram realizados ensaios de localização para as CASP2022).

Norma IEC 60884-2-5:2017 Fichas e tomadas de corrente para usos domésticos e análogos – Parte 2-5: Requisitos específicos aplicáveis aos adaptadores

## 2. Amostragem e ensaios

### 2.1. Distribuição e canais de amostragem

A amostragem foi realizada com base numa pré-seleção de cada AN, de acordo com as peculiaridades de cada mercado. As AN recolheram um total de 73 amostras, que foram enviadas ao

laboratório para serem submetidas a ensaios. A amostragem foi realizada tanto em linha (16 %) como em lojas físicas (84 %).

Tabela 3 - Número de amostras recolhidas pelas AN participantes

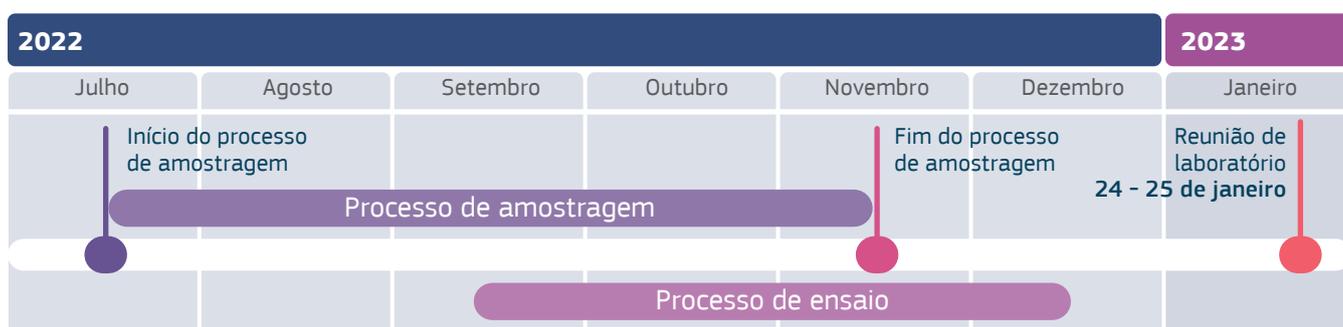
PAÍS	AN	ADAPTADOR DE VIAGEM SIMPLES	ADAPTADOR DE VIAGEM UNIVERSAL
Alemanha	Governo Distrital de Colónia	3	2
	Governo Distrital de Düsseldorf	1	2
Chipre	Serviço de Proteção do Consumidor, Ministério do Comércio e Indústria da Energia	4	3
	Departamento de Serviços Elétricos e Mecânicos, Ministério dos Transportes, Comunicações e Obras	1	7
Finlândia	Agência Finlandesa de Segurança e Produtos Químicos (Tukes)	3	4
França	Direção-Geral das Alfândegas e dos Impostos Indiretos	2	0
Irlanda	Comissão de Concorrência e Proteção do Consumidor	4	6
Malta	Autoridade da Concorrência e do Consumidor de Malta	4	5
Polónia	Gabinete da Concorrência e Proteção do Consumidor	8	4
Suécia	Conselho Nacional Sueco de Segurança Elétrica	7	3
TOTAL		37	36

## 2.2. Processo de ensaio

O laboratório de ensaios para esta atividade foi selecionado através de um processo de concurso, lançado em maio de 2022. As especificações do concurso foram enviadas a 54 laboratórios da UE/EEE, que tinham sido identificados como parte da estratégia de participação de laboratórios da equipa do projeto. Foi solicitado a cada laboratório que apresentasse uma proposta que incluisse os elementos mencionados no documento do concurso, tais como informações pormenorizadas sobre os preços e documentos comprovativos da certificação, a experiência relevante dos peritos e relatórios de ensaio. Quatro laboratórios apresentaram uma proposta dentro do prazo fixado. Com base na integralidade e competitividade da oferta, três laboratórios foram pré-selecionados e convidados para uma

entrevista para aprofundar o debate sobre a sua oferta. Durante a reunião intermédia, foram apresentadas às AN análises comparativas da qualidade técnica e dos aspetos financeiros das ofertas recebidas dos laboratórios. As AN selecionaram o laboratório que obteve o maior número de pontos finais com base na qualidade e competitividade financeira da sua oferta. Após a seleção do laboratório, as AN tiveram dois meses para recolher as amostras e enviá-las ao laboratório. O processo de amostragem foi alargado para permitir que as AN recolhessem amostras de produtos adicionais. O processo de ensaio não sofreu atrasos e foi concluído em 12 de dezembro de 2022. A reunião do laboratório teve lugar nos dias 24 e 25 de janeiro de 2023.

Figura 1 - Cronograma do processo de amostragem e de ensaio



## 3. Resultados dos ensaios

### 3.1. Síntese dos resultados dos ensaios e principais conclusões

Um total de 15 das 73 amostras testadas pelo laboratório cumpriu todos os requisitos definidos no plano de ensaios final, conforme mostrado na *Figura 2*.

A maioria das amostras (84 %) foi comprada em lojas físicas. Não se registaram grandes diferenças nos resultados dos ensaios baseados no canal retalhista. 83 % das amostras recolhidas em linha e 79 % das recolhidas em lojas físicas não cumpriram os requisitos do plano de ensaios.

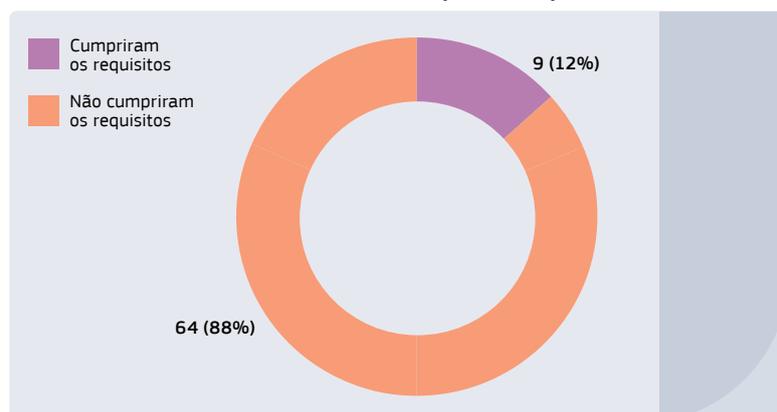
As AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções nas respetivas línguas nacionais. Das 73 amostras, 62 não cumpriram os requisitos. Os problemas de não conformidade mais comuns foram: avisos, marcações e instruções que não estão na língua oficial; ausência de indicação de um ponto de contacto único; ausência do tipo, número do lote ou série ou outras marcações enganosas.

Se considerarmos quer os ensaios realizados pelo laboratório quer as verificações a avisos, marcações e instruções realizadas pelas AN, um total de 64 amostras não cumpriram pelo menos um dos requisitos.

Figura 2- Resultados gerais dos ensaios (excluindo avisos, marcações e instruções) (N=73)



Figura 3 - Resultados gerais dos ensaios (incluindo avisos, marcações e instruções) (N=73)



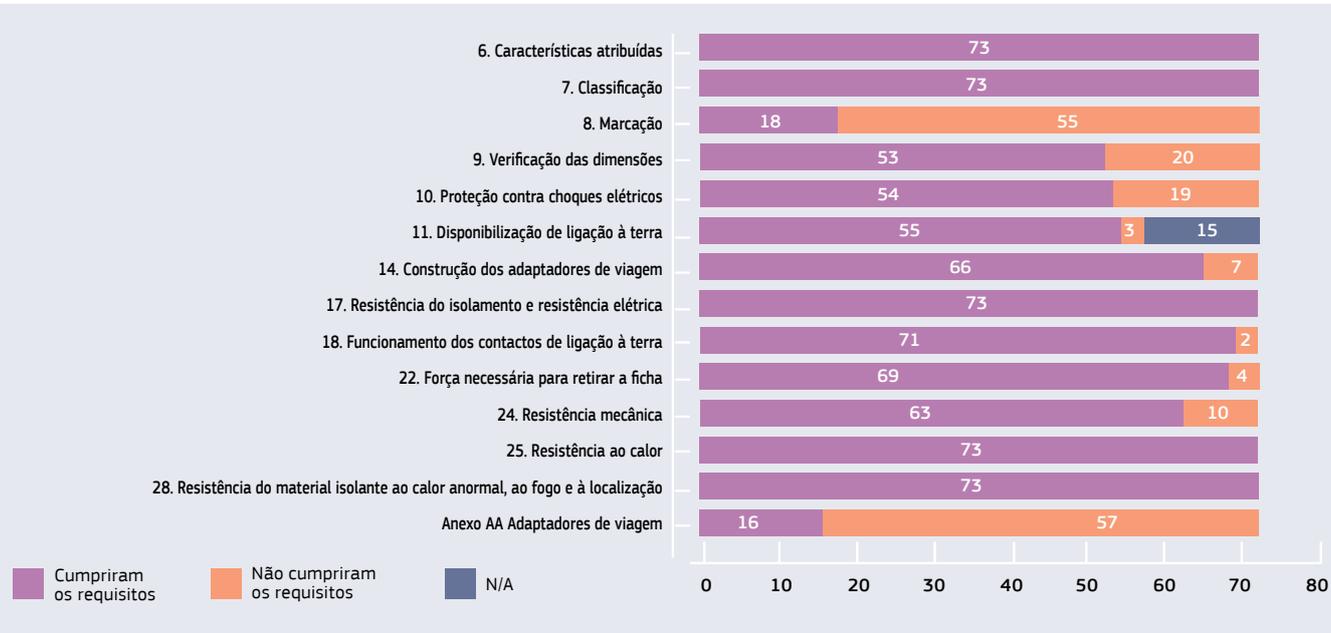
### 3.2. Resultados por cláusula

Analisando os resultados por cláusula da IEC 60884-2-5:2017, as cláusulas que produziram um número particularmente elevado de amostras que não cumpriram os requisitos incluem a Cláusula 8 (Marcação), bem como a Cláusula 9 (Verificação das dimensões) e a Cláusula 10 (Proteção contra choques elétricos).

No total, 57 dos 73 adaptadores de viagem não cumpriram os requisitos do anexo AA Adaptadores de viagem.

Figura 4 apresenta uma síntese mais pormenorizada dos resultados dos ensaios por cláusula.

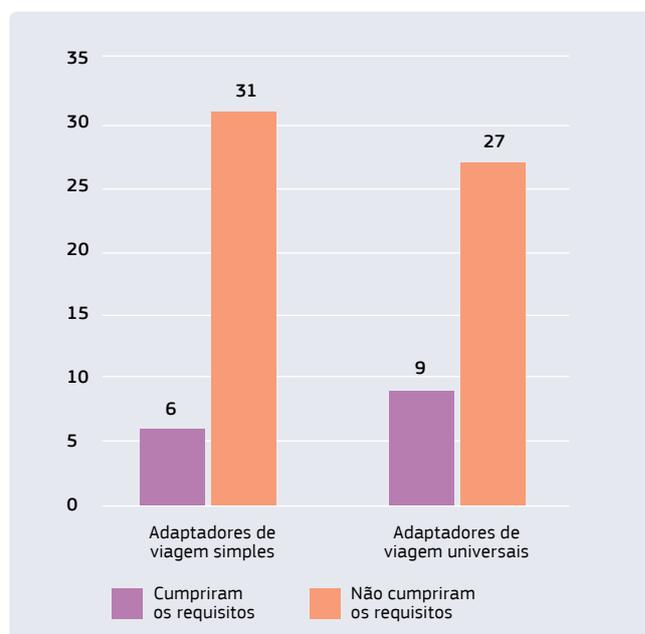
Figura 4 - Resultados dos ensaios por cláusula (N=73)



### 3.3. Resultados por tipo de produto

Os adaptadores de viagem simples foram o tipo de produto com o maior número de amostras que não cumpriram os requisitos. No total, 84 % dos adaptadores de viagem simples e 75 % dos adaptadores de viagem universais não cumpriram pelo menos um dos requisitos do plano de ensaios.

Figura 5 - Resultados dos ensaios por categoria de produto (N=73)



## 3.4. Conclusões sobre os resultados do ensaio

### Ensaio elétrico e mecânico

Os resultados dos ensaios concluíram que 58 das 73 amostras sujeitas a ensaio não cumpriram os requisitos de pelo menos uma cláusula da norma de segurança relevante. De um modo geral, trata-se de uma taxa de falha elevada e muitos dos problemas de não conformidade podem conduzir a um risco grave para os consumidores.

A grande maioria das amostras que não cumpriram os requisitos apresentou defeitos relacionados com a forma como os produtos foram construídos. Os problemas mais graves detetados incluem:

- O acesso a pinos de ficha de tomada expostos.** Tocando em pinos de ficha de tomada expostos num adaptador de viagem significa que o utilizador corre o risco de sofrer um choque elétrico. Os pinos expostos são a parte da ficha de tomada que transporta a corrente elétrica e, em geral, são de metal. Quando o adaptador de viagem é ligado a uma tomada, estes pinos são ligados à fonte de alimentação elétrica. Os pinos devem ficar totalmente cobertos pela ficha, para que o utilizador não os possa tocar enquanto a ficha estiver a ser utilizada. No entanto, se houver um defeito na conceção ou construção do adaptador de viagem, os pinos podem não ficar totalmente cobertos.
- Obturadores ineficazes ou ausentes.** Isto significa que os pinos de ficha de tomada expostos não estão adequadamente protegidos, de modo que os consumidores, especialmente as crianças, podem inserir objetos metálicos nos contactos da tomada, correndo o risco de tocar em partes com passagem de corrente elétrica e sofrer um choque elétrico.
- Sobreaquecimento no interior do adaptador.** Alguns produtos tinham contactos de tomada que apertavam muito pouco a ficha do aparelho, levando a um risco de sobreaquecimento no interior do adaptador. Este sobreaquecimento pode derreter o isolamento plástico circundante, permitindo que as partes com passagem de corrente no seu interior fiquem expostas.

- Ligação à terra inadequada.** Algumas amostras não tinham qualquer ligação à terra, mas permitiam tipos de fichas que são utilizados exclusivamente para aparelhos que exigem uma ligação à terra. A ligação à terra é uma forma de permitir uma proteção caso o aparelho ligado ao adaptador tenha uma falha elétrica. Outras amostras pareciam fornecer ligação à terra, mas os ensaios encontraram defeitos nos circuitos de ligação à terra.

Uma descoberta positiva foi o facto de os ensaios destinados a detetar materiais inflamáveis concluírem que **nenhuma parte de plástico das amostras era suscetível de se incendiar**. Este aspeto em particular constitui uma melhoria significativa em comparação com outros produtos de baixo custo previamente sujeitos a ensaio em projetos CASP (como cablagem e carregadores).

### Avisos, marcações e instruções

As AN realizaram verificações aos avisos, marcações e instruções nas respetivas línguas nacionais. As verificações revelaram que 85 % das amostras não cumpriram os requisitos. Os problemas de não conformidade mais comuns foram: avisos, marcações e instruções que não estão na língua oficial; ausência de indicação de um ponto de contacto único; ausência do tipo, número do lote ou de série.

Os adaptadores de viagem são concebidos apenas para utilização temporária, e é importante que os consumidores tenham todas as informações de que necessitam para entender como utilizar os adaptadores de viagem com segurança. Os consumidores devem ser avisados quando um adaptador permite a ligação de um aparelho concebido para uma voltagem ao sistema elétrico de outro país, mas não converte a voltagem. Nenhum dos adaptadores de viagem sujeitos a ensaio foi concebido de modo a converter a voltagem, mas em alguns deles faltava o aviso necessário.

Além disso, alguns produtos não tinham qualquer indicação sobre o fabricante ou importador. A falta de informações deste tipo dificulta a tomada de medidas por parte das AN. Por exemplo, se for publicado um aviso de recolha, os consumidores devem saber exatamente de que produto se trata.



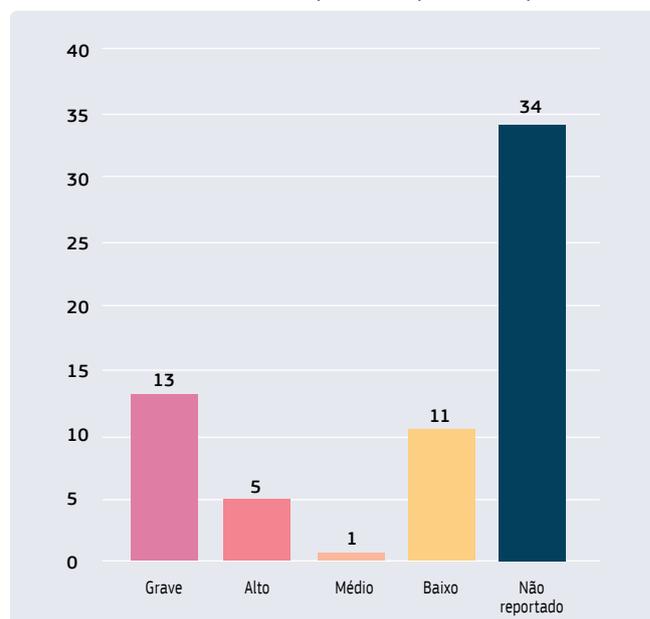
## 4. Avaliações dos riscos e medidas

### 4.1. Resultados da avaliação dos riscos

Os adaptadores de viagem universais só podem ser colocados no mercado se cumprirem os requisitos de segurança estabelecidos na Diretiva Baixa Tensão (LVD)<sup>2</sup>. Os adaptadores simples devem cumprir os requisitos da Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (DSGP)<sup>3,4</sup>. Ao avaliar se um produto apresenta um risco, a abordagem deve basear-se na Decisão (UE) 2019/417 (Linhas diretrizes RAPEX<sup>5</sup>). Para desenvolver as avaliações dos riscos, as AN utilizaram a ferramenta «Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos» (ferramenta RAG<sup>6</sup>), gerida pela Comissão Europeia (CE).

A Figura 6 mostra os níveis de risco (com base nas avaliações de risco realizadas pelas AN) das amostras que não cumpriram os requisitos.

Figura 6 - Síntese dos níveis de risco das amostras que não cumpriram os requisitos (N=64)



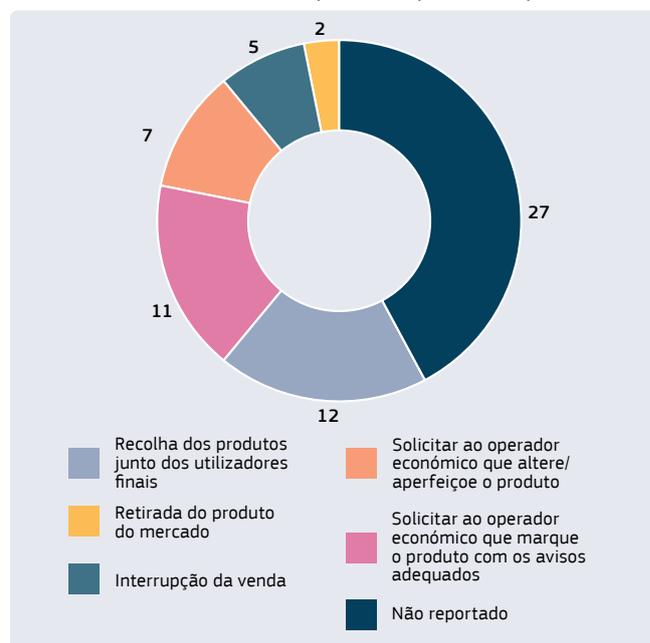
### 4.2. Medidas corretivas

Com base nos resultados dos ensaios e nas avaliações de risco realizadas, as AN decidem que medidas corretivas devem ser tomadas relativamente aos produtos que não cumprem a legislação da UE e/ou às normas aplicáveis desenvolvidas para impedir a entrada dos produtos perigosos no Mercado Único. A Figura 7 mostra as medidas corretivas tomadas relativamente aos produtos que não cumpriram os requisitos.

Além disso, quando é identificado um risco grave, as AN são obrigadas por lei a enviar uma notificação ao Safety Gate [nos termos do artigo 12.º, n.º 1, da Diretiva relativa à segurança geral dos produtos (2001/95/CE)]. As Linhas diretrizes RAPEX<sup>7</sup> recomendam também a emissão de notificações sobre as medidas adotadas contra produtos que representem um risco de nível inferior a «grave».

Após as ações desencadeadas pela campanha de ensaios conjuntos (até 14 de abril de 2023), seis produtos foram objeto de notificações do Safety Gate, estando pendentes notificações sobre sete produtos.

Figura 7 - Medidas adotadas para as amostras que não cumpriram os requisitos (N=64)



<sup>2</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=CELEX:32014L0035>

<sup>3</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/ALL/?uri=CELEX:32001L0095%0D>

<sup>4</sup> O Regulamento (UE) 2023/988 relativo à segurança geral dos produtos foi publicado no Jornal Oficial em 23 de maio de 2023.

<sup>5</sup> [https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.L.\\_2023.135.01.0001.01.ENG&toc=OJ%3AL%3A2023%3A135%3ATOC](https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=uriserv%3AOJ.L._2023.135.01.0001.01.ENG&toc=OJ%3AL%3A2023%3A135%3ATOC)  
 Entra em vigor em 12 de junho de 2023 e em aplicação em 13 de dezembro de 2024.

<sup>6</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/LSU/?uri=CELEX:32019D0417>

<sup>7</sup> RAG ECL V10 (europa.eu)

<sup>8</sup> <https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/?uri=LEGISSUM%3A4390682>

## 5. Conclusões e recomendações

### 5.1. Conclusões

No geral, o resultado da atividade demonstrou uma taxa de falha alta: 79 % dos adaptadores de viagem incluídos na amostra não cumpriram pelo menos um dos requisitos definidos no plano de ensaios.

A campanha de ensaios detetou uma ampla variedade de problemas de não conformidade que aumentam o risco de choque elétrico, nomeadamente: obturadores ausentes ou ineficazes; exposição a pinos de ficha expostos; ligações à terra inadequadas. Todas as amostras cumpriram os requisitos da cláusula 28 (Resistência ao calor anormal e ao fogo), uma vez que nenhuma parte de plástico em nenhuma das amostras era suscetível de se incendiar. Isso indica uma evolução positiva se compararmos os resultados com os de projetos CASP com incidência nos aparelhos elétricos (CASP2019 sobre carregadores<sup>8</sup> e CASP2020 sobre cablagem<sup>9</sup>).

Além disso, as verificações realizadas pelas AN aos avisos, marcações e instruções nas respetivas línguas nacionais revelaram que 85 % não cumpriram os requisitos. Estes constituem uma parte importante do perfil de risco, uma vez que fornecem aos consumidores informações cruciais sobre a utilização segura dos adaptadores de viagem.

Todas as amostras que não cumpriram os requisitos dos ensaios elétricos e mecânicos apresentaram pelo menos um problema relacionado com os avisos, marcações e instruções.

As AN emitiram seis notificações no Safety Gate com base no resultado desta AEP (sete notificações ainda estão pendentes) e solicitaram aos operadores económicos que retirassem os produtos do mercado, recolhessem os produtos junto dos utilizadores finais ou interrompessem a venda quando os produtos fossem avaliados como representando um risco grave, alto ou médio.



### 5.2. Recomendações às partes interessadas

As seguintes recomendações são baseadas no resultado do processo de ensaios e nas discussões entre as AN durante o projeto.

#### Para os consumidores

**Comprar adaptadores de viagem apenas em canais retalhistas fiáveis.**

**Ler e seguir cuidadosamente os avisos, marcações e instruções.**

Se for comprado na Europa, verifique se o adaptador de viagem tem apostado o **nome e o endereço físico de uma pessoa coletiva estabelecida na União Europeia**. Caso o adaptador de viagem apresente problemas de segurança ou defeitos, a pessoa coletiva estabelecida na União Europeia pode ser responsabilizada e contactada para prestar o apoio e assistência necessários.

Certificar-se de que o adaptador está corretamente **ligado à tomada e que o aparelho está corretamente ligado ao adaptador**.

**Os adaptadores de viagem são apenas para utilização temporária.**

**Não sobrecarregar os adaptadores e certificar-se de que a fonte de alimentação é compatível com o aparelho.**

Evitar utilizar os adaptadores de viagem quando estes estiverem danificados.

#### Para as autoridades europeias e nacionais

**Acompanhar com atenção os adaptadores de viagem.** Esta atividade e os projetos CASP anteriores demonstraram um historial de falhas para este tipo de produto. As AN que participam no projeto CASP são incentivadas a divulgar os resultados para maximizar o impacto e o alcance do projeto e aumentar a segurança dos consumidores em toda a UE/EEE.

**Ter em atenção os requisitos relativos aos avisos, marcações e instruções e realizar verificações iniciais.** Todos os adaptadores de viagem devem ter um rótulo com o nome e endereço postal corretos de um ponto de contacto europeu, bem como com informações de rastreabilidade adequadas para ajudar a recolher os adaptadores de viagem perigosos (a indicação de um sítio Web não é suficiente como endereço de um ponto de contacto).

Muitos requisitos podem ser verificados pelas próprias autoridades sem o envolvimento de um laboratório (p. ex., marcações/instruções, pinos sem proteção, ausência de patilhas de proteção, inserção de um polo único).

<sup>8</sup> <https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/caspChargers>  
<sup>9</sup> <https://ec.europa.eu/safety-gate/#/screen/pages/casp2020Cables>

## Para os operadores económicos

**Conhecer a legislação aplicável e tomar medidas para verificar se os produtos foram devidamente sujeitos a ensaio.** Tomar todas as precauções necessárias para garantir que os produtos cumprem na íntegra os requisitos da Diretiva Baixa Tensão (2014/35/UE), da Diretiva Segurança Geral dos Produtos (2001/95/UE) e das normas aplicáveis. Todos os intervenientes têm de compreender o seu papel na cadeia de abastecimento e cumprir as respetivas obrigações em matéria de segurança dos produtos que vendem no mercado.

**Conhecer o respetivo fornecedor.** Verificar e autenticar a identidade dos fornecedores com quem se lida.

**Compreender a importância dos avisos, marcações e instruções.** Existem riscos específicos associados a avisos, marcações e instruções deficientes, uma vez que a utilização incorreta de qualquer produto elétrico pode causar lesões.

## Para as organizações de normalização

**Tornar os requisitos aplicáveis aos adaptadores de viagem sem ligação à terra mais favoráveis ao consumidor.**

Não existe qualquer requisito para garantir a inclusão de uma indicação relativa ao facto de um adaptador não fornecer ligação à terra quando um aparelho da Classe I está ligado à corrente. Nos casos em que os requisitos de construção não o possam impedir (p. ex., com as fichas BS 1363), deve existir um requisito que assegure a inclusão de um aviso adequado.

**As normas devem incluir um requisito de legibilidade.**

As normas permitem a moldagem de marcações, mas a ausência de cores contrastantes torna-as muitas vezes difíceis de ler. Além disso, trata-se de produtos pequenos e o espaço disponível é limitado, pelo que alguns textos são muito pequenos e difíceis de ler.

**Clarificar os aspetos sobre a cobertura e os requisitos relativos à porta USB e à ligação à terra nos adaptadores de viagem.** A norma relativa ao adaptador proíbe o símbolo da Classe II, mas a EN 62368 exige-o para os produtos USB da Classe II.



# 1. O que é o CASP?

As atividades coordenadas para a segurança dos produtos (CASP) permitem que as autoridades nacionais dos países da União Europeia/Espaço Económico Europeu cooperem e reforcem a segurança dos produtos colocados no mercado único.

As CASP 2022 incluem seis atividades específicas por produto e quatro atividades transversais.

As **atividades específicas por produto** realizam ensaios a diferentes tipos de produto que possam representar um risco para os consumidores. Os produtos são selecionados e recolhidos pelas autoridades nacionais envolvidas e são examinados através de um plano de ensaios acordado em conjunto.



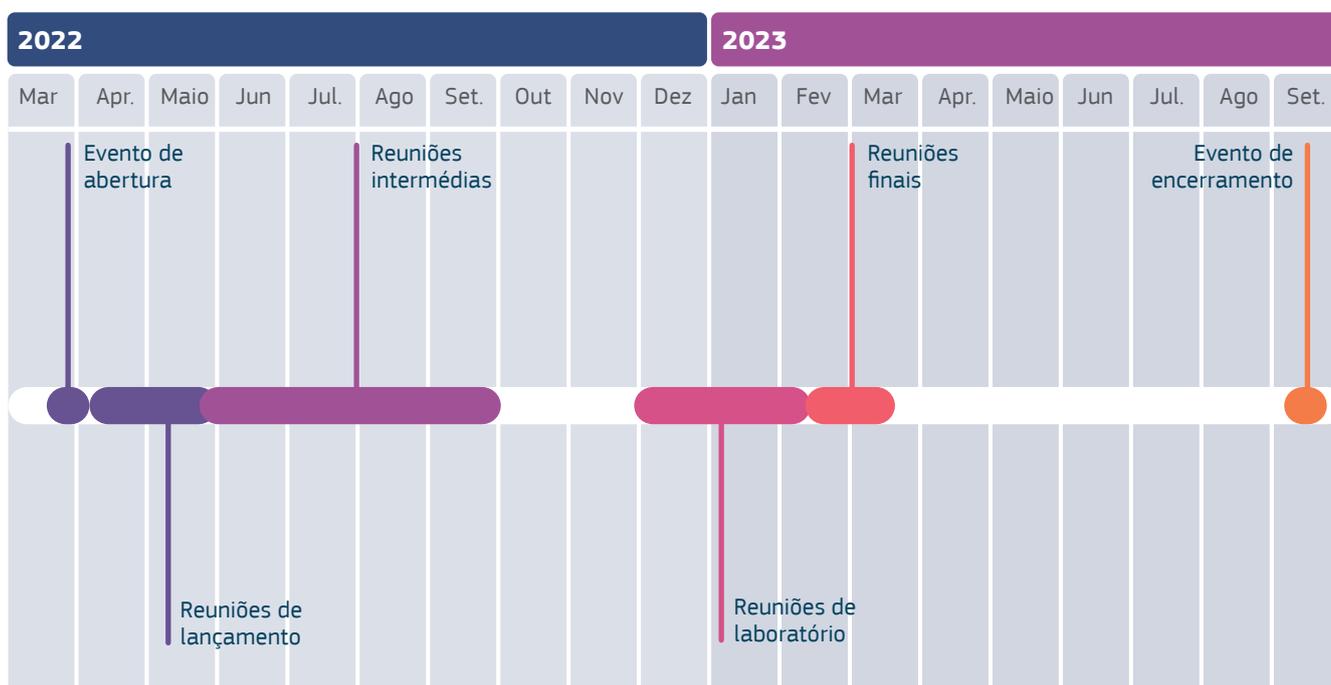
As **atividades transversais** são um fórum para as autoridades nacionais trocarem ideias e boas práticas. Sob a orientação de um perito técnico, desenvolvem abordagens, procedimentos e ferramentas práticas comuns para a fiscalização do mercado.



## Funções e responsabilidades



## 2. Plano de trabalho das Atividades Específicas por Produto



### Comunicação interna contínua através da plataforma Wiki Confluence

INÍCIO	AMOSTRAGEM E ENSAIOS	RELATÓRIOS	COMUNICAÇÕES EXTERNAS
Investigação documental	Processo de concurso dos laboratórios	Avaliação dos riscos	Desenvolvimento de um conjunto de ferramentas de comunicação
Entrevistas de definição do âmbito	Seleção e contratação de laboratórios	Coordenação das medidas adotadas pelas autoridades nacionais	Desenvolvimento de mensagens de comunicação
Projeto de ensaios e plano de amostragem	Amostragem e transporte	Elaboração dos relatórios finais	Lançamento da campanha de comunicação
Mapeamento laboratorial	Processo de ensaios e relatórios de ensaios	Eliminação ou devolução de amostras às autoridades nacionais	Avaliação do impacto



## 3. Ferramentas e processos das Atividades Específicas por Produto

0

### Processo pré-CASP

A DG JUST realiza um exercício de definição de prioridades para selecionar as categorias de produtos. As seis categorias de produtos das CASP 2022 foram selecionadas pelas autoridades nacionais participantes através de uma consulta organizada pela DG JUST.

1

### Validação dos planos de ensaio e amostragem

Os peritos técnicos elaboram os planos com base nas reações das autoridades nacionais e no orçamento disponível. Os projetos são apresentados na reunião de lançamento e, em seguida, ajustados e validados pelas autoridades nacionais através da Wiki.

2

### Seleção do laboratório

A equipa da entidade contratante faz o levantamento dos laboratórios e contacta-os para recolher preços e outras informações. O processo de concurso é lançado após a reunião de lançamento, e são avaliadas as ofertas. Durante as reuniões intermédias, as autoridades nacionais participantes decidem qual o laboratório a selecionar.

3

### Recolha e transporte das amostras

As autoridades nacionais recolhem as amostras relevantes dos seus mercados nacionais e registamnas num ficheiro de codificação. Depois de realizar as verificações preliminares, as autoridades nacionais enviam as amostras para o laboratório.

4

### Ensaio e entrega de relatórios de ensaio

O laboratório submete a ensaio as amostras de acordo com o plano de ensaios acordado e carrega os relatórios de teste na Wiki. As autoridades nacionais solicitam esclarecimentos, se necessário, e aprovam os relatórios.

5

### Avaliação dos riscos

O perito técnico e as autoridades nacionais desenvolvem cenários baseados em amostras selecionadas durante a reunião do laboratório e analisam os riscos. As autoridades nacionais realizam avaliações do risco em todas as amostras que não cumprem os requisitos legais.

6

### Carregar cenários para a ferramenta Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos

Os cenários desenvolvidos durante o projeto são carregados para a ferramenta Linhas diretrizes para a avaliação dos riscos.

7

### Medidas adotadas pelas autoridades nacionais

As autoridades nacionais tomam as medidas adequadas sobre os produtos em questão e divulgam-nas no Safety Gate.

8

### Comunicações externas

As atividades de comunicação externa são lançadas no evento de encerramento. Seguir-se-á uma campanha de comunicação pan-europeia de 2 a 3 semanas.

### Ferramentas

**Produção de clipes audiovisuais** dirigidos aos consumidores e ao público em geral para cada atividade específica por produto e para o projeto geral das CASP 2022.

**Elaboração de infográficos** dirigidos aos operadores económicos para o projeto das CASP 2022, para cada atividade específica por produto.

Produção de **relatórios finais** para cada atividade e para o projeto das CASP 2022. São traduzidos para todas as línguas oficiais da UE, além de norueguês e islandês.

### Canais

O material de comunicação é divulgado utilizando:

- [A página Web EC CASP](#)
- Os canais de comunicação nacionais das autoridades nacionais
- A imprensa relevante e outras partes interessadas

#### COMISSÃO EUROPEIA

Directorate-General for Justice and Consumers  
Directorate Consumers  
Unit E.4 Product Safety and Rapid Alert System  
Email: [JUST-RAPEX@ec.europa.eu](mailto:JUST-RAPEX@ec.europa.eu)

A Comissão Europeia não é responsável, em caso algum, pelas eventuais consequências da reutilização desta publicação.

#### © União Europeia, 2023

A política de reutilização dos documentos da Comissão Europeia é regida pela Decisão 2011/833/UE da Comissão, de 12 de dezembro de 2011, relativa à reutilização de documentos da Comissão (JO L 330 de 14.12.2011, p. 39). Salvo indicação em contrário, a reutilização do presente documento é autorizada ao abrigo da licença «Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)» da Creative Commons (<https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/>). Tal significa que a reutilização é autorizada desde que seja feita uma menção adequada da origem do documento e que sejam indicadas eventuais alterações.

Para qualquer utilização ou reprodução de elementos que não sejam propriedade da União Europeia, pode ser necessário obter autorização diretamente junto dos respetivos titulares dos direitos.

[https://european-union.europa.eu/index\\_pt](https://european-union.europa.eu/index_pt)



Serviço das Publicações  
da União Europeia

Luxemburgo: Serviço das Publicações da União Europeia, 2023  
PDF ISBN 978-92-68-03747-8 doi:10.2838/27480 DS-03-23-174-PT-N